

**UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL  
CÂMPUS CHAPECÓ  
CURSO DE ADMINISTRAÇÃO**

**KAUELEN SILVA BILHAN**

**A IMPORTÂNCIA DA FORMAÇÃO ACADÊMICA PARA O DESENVOLVIMENTO  
SUSTENTÁVEL: A PERCEPÇÃO DOS ESTUDANTES DO CURSO DE  
ADMINISTRAÇÃO DA UFFS - CHAPECÓ-SC**

**CHAPECÓ  
2023**

**KAUELEN SILVA BILHAN**

**A IMPORTÂNCIA DA FORMAÇÃO ACADÊMICA PARA O DESENVOLVIMENTO  
SUSTENTÁVEL: A PERCEPÇÃO DOS ACADÊMICOS DO CURSO DE  
ADMINISTRAÇÃO DA UFFS - CHAPECÓ-SC**

Trabalho de Conclusão de Curso  
apresentado ao Curso de Administração  
da Universidade Federal da Fronteira Sul  
(UFFS) – campus Chapecó, comorequisito  
parcial para obtenção do título de Bacharel  
em Administração.

ORIENTADORA: PROF<sup>a</sup>. DRA. ENISE BARTH

COORIENTADOR: PROF. DR. CARLOS EDUARDO

RUSCHEL ANES

**CHAPECÓ**

**2023**

## Bibliotecas da Universidade Federal da Fronteira Sul - UFFS

Bilhan, Kaelen Silva

A IMPORTÂNCIA DA FORMAÇÃO ACADÊMICA PARA O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL: UM ESTUDO NO CURSO DE GRADUAÇÃO EM ADMINISTRAÇÃO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL - CHAPECÓ-SC / Kaelen Silva Bilhan. -- 2023.

60 f.

Orientadora: Prof<sup>a</sup>. Dra. Enise Barth

Co-orientador: prof. dr. Carlos Eduardo Ruschel Anes  
Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação) -  
Universidade Federal da Fronteira Sul, Curso de  
Bacharelado em Administração, Chapecó, SC, 2023.

1. Desenvolvimento sustentável. 2. curso de  
Administração UFFS Chapecó. I. Barth, Enise, orient. II.  
Anes, Carlos Eduardo Ruschel, co-orient. III.  
Universidade Federal da Fronteira Sul. IV. Título.

Elaborada pelo sistema de Geração Automática de Ficha de Identificação da Obra pela UFFS  
com os dados fornecidos pelo(a) autor(a).

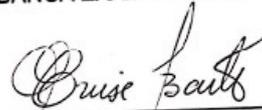
**KAUELEN SILVA BILHAN**

**A IMPORTÂNCIA DA FORMAÇÃO ACADÊMICA PARA O DESENVOLVIMENTO  
SUSTENTÁVEL: A PERCEPÇÃO DOS ACADÊMICOS DO CURSO DE  
ADMINISTRAÇÃO DA UFFS - CHAPECÓ-SC**

**Trabalho de Conclusão de Curso  
apresentado ao Curso de  
Administração da Universidade Federal  
da Fronteira Sul (UFFS) – campus  
Chapecó, como requisito parcial para  
obtenção do título de Bacharela em  
Administração.**

Este trabalho foi defendido e aprovado pela banca em 05/12/2023.

**BANCA EXAMINADORA**



Prof.ª Dr.ª Enise Barth – UFFS  
Orientadora



Prof. Dr. Carlos Eduardo Ruschel Anes – UFFS  
Co-orientador



Prof.ª Dr.ª Kelly Cristina Benetti Tonani Tosta

**Avaliador**



Prof. Dr. Péricles Luiz Brustolin  
Avaliador

## **AGRADECIMENTOS**

Agradeço a Deus por proporcionar saúde, oportunidades e por iluminar meus caminhos.

Aos meus pais Ivonete e Oitamar por sempre me incentivar e me possibilitar meios para que eu estudasse.

Aos meus irmãos Kimberly e Kelvin, por serem luz na minha vida.

Ao meu marido João Rafael pelo apoio e incentivo nessa jornada.

À minha orientadora, professora Dra. Enise Barth por todo auxílio e ensinamento. E ao professor Dr. Carlos Eduardo Ruschel Anes.

A todos os professores do curso de Administração da UFFS campus Chapecó por serem dedicados e dispostos a nos ensinarem tudo o que sabem.

E agradeço imensamente à Universidade Federal da Fronteira Sul, por ter viabilizado o ensino superior gratuito e de qualidade.

A todos a minha gratidão.

## RESUMO

O objetivo deste trabalho consiste compreender a forma que o Curso de Administração da UFFS – campus Chapecó vem abordando temáticas que possibilitam formar profissionais com competências alinhadas com o desenvolvimento sustentável. No quadro teórico são discutidos os conceitos de desenvolvimento sustentável, as instituições de ensino superior em relação ao desenvolvimento sustentável, a formação do administrador, e o ensino para a sustentabilidade. Para alcançar o objetivo proposto nesta pesquisa utilizou-se a análise documental no PPCs do curso de graduação em Administração da UFFS – Campus Chapecó e um questionário destinado aos alunos da oitava e nona fase do curso. Esse trabalho evidenciou que o curso de Administração da UFFS- Chapecó, trabalha disciplinas que abordam temas relacionados à temática da sustentabilidade. Na percepção dos alunos o desenvolvimento sustentável é considerado relevante, e é trabalhado ao longo do curso, porém poderia ser mais debatido e ter matérias obrigatórias que abordam essa temática tendo em vista sua relevância na conjuntura atual.

Palavras-chave: Desenvolvimento sustentável; Curso de Administração; Competências Profissionais.

## **ABSTRACT**

The objective of this work is to understand how the UFFS Administration Course – Chapecó campus addresses issues that enable the training of professionals with qualified skills for sustainable development. The theoretical framework proposes the concepts of sustainable development, higher education institutions in relation to sustainable development, administrator training, and teaching for sustainability. To achieve the proposed research objective, this documentary analysis was used in the PPCs of the undergraduate Administration course at UFFS – Campus Chapecó and a questionnaire aimed at students in the eighth season and ninth phase of the course. This work showed that the Administration course at UFFS-Chapecó works on subjects that address topics related to sustainability. In the students' perception, sustainable development is considered relevant, and is worked on throughout the course, but it could be debated more and have mandatory subjects that address this topic in view of its relevance in the current situation.

**Keywords:** Sustainable development; Administration course; Professional Skills.

## LISTA DE FIGURA

Figura 1: Os objetivos do desenvolvimento sustentável. ....	19
---	----

## LISTA DE QUADROS

Quadro 1: Organização metodológica do estudo.....	32
Quadro 2: Os domínios do curso de Administração .....	37
Quadro 3: Ementas dos componentes curriculares. ....	40

## LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1: Fase dos discentes.....	46
Gráfico 2: Direcionamento do curso.....	49
Gráfico 3: Equilíbrio sobre assuntos do âmbito social, ambiental e econômico...50	

## LISTA DE TABELAS

Tabela 1: Perfil dos alunos	45
Tabela 2: As competências na visão dos discentes. ....	47

## **LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS**

APLS – Arranjos Produtivos Locais

CAMA – Centro de Arte e Meio Ambiente

CFA – Conselho Federal de Administração

CFE – Conselho Nacional de Educação

CMMAD – Comissão Mundial Sobre Meio Ambiente e Desenvolvimento

CRA – Conselho Regional de Administração

DCNs – Diretrizes Curriculares Nacionais

IES – Instituições de Ensino Superior

IPEA – Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada

MERCOSUL – Mesorregião da Grande Fronteira dos Estados do Su

ODS – Objetivos do Desenvolvimento Sustentável

ONU – Organização das Nações Unidas

PNUMA – Programa das Nações Unidas Para o Meio Ambiente

PPC – Projeto Pedagógico do Curso

TCC – Trabalho de Conclusão de Curso

UFFS - Universidade Federal da Fronteira Sul

## SUMÁRIO

<b>1 INTRODUÇÃO.....</b>	<b>14</b>
1.1 APRESENTAÇÃO DO TEMA E PROBLEMA DE PESQUISA.....	16
1.2 OBJETIVOS.....	15
<b>1.2.1 Objetivo geral .....</b>	<b>15</b>
<b>1.2.2 Objetivos específicos .....</b>	<b>16</b>
1.3 JUSTIFICATIVA.....	16
1.4 ESTRUTURA DO TRABALHO. ....	17
<b>2 REFERENCIAL TEORICO. ....</b>	<b>18</b>
2.1 DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL .....	18
2.2 AS INSTITUIÇÕES DE ENSINO SUPERIOR EM RELAÇÃO AO DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL.....	20
2.3 FORMAÇÃO DO ADMINISTRADOR.....	23
2.4 ENSINO PARA SUSTENTABILIDADE .....	25
<b>3. METODOLOGIA.....</b>	<b>29</b>
3.1 TIPO DE PESQUISA .....	29
3.2 SUJEITO DE PESQUISA .....	30
3.3 COLETA DE DADOS .....	30
3.4 ANÁLISE E INTERPRETAÇÃO DE DADOS .....	33
3.5 ASPECTOS ÉTICOS.....	33
<b>4 APRESENTAÇÃO E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS.....</b>	<b>35</b>
4.1 COMPETÊNCIAS ESTABELECIDAS PELO CURSO DE ADMINISTRAÇÃO EAS EXIGÊNCIAS DO MERCADO DE TRABALHO. ....	35
<b>4.1.1 Ementas dos componentes curriculares do curso de administração .....</b>	<b>40</b>
4.2 A PERCEPÇÃO DOS ESTUDANTES SOBRE A TEMÁTICA DO DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL.....	45
<b>4.2.1 perfil dos estudantes .....</b>	<b>46</b>
4.3 AS COMPETÊNCIAS NA VISÃO DOS DISCENTES.....	47

<b>5 CONSIDERAÇÕES FINAIS .....</b>	<b>51</b>
<b>6 REFERÊNCIAS .....</b>	<b>53</b>
<b>APÊNDICE 1 – INSTRUMENTO DE COLETA DE DADOS DISCENTES .....</b>	<b>57</b>
<b>APÊNDICE 2 – TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO (TCLE) .....</b>	<b>60</b>

## 1 INTRODUÇÃO

Esta parte do Projeto de Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) visa apresentar os elementos norteadores do estudo, que compreendem: tema do estudo e questão de pesquisa, objetivos e justificativa, por fim a estrutura.

### 1.1 APRESENTAÇÃO DO TEMA E PROBLEMA DE PESQUISA

A preocupação com o desenvolvimento sustentável vem se intensificando nos últimos anos, gerando incômodo e preocupação levando a debates sobre tais questões (Sartori, Latrônico, Campos, 2014). Porém, precisa-se continuar em desenvolvimento esse princípio nas pessoas de modo que as mesmas possam desenvolver habilidades positivas para fazermos um mundo melhor para todos.

Com base nisso a Organização das Nações Unidas (ONU) considerou 17 objetivos de desenvolvimento sustentável (ODS) que tratam sobre pessoas, dignidade, planeta, prosperidade e justiça (Nações Unidas, 2015; Han et al. 2021). Para Silveira (2018), as ações éticas são essenciais para conviver socialmente de maneira coletiva, isso porque intolerância, competitividade e consumismo levam a comportamentos errôneos.

Trevisan e Madruga (2008) consideram que a responsabilidade socioambiental não é mais uma opção a se usar das organizações, mas sim uma questão de estratégia e em muitos casos vantagem competitiva, que leva as organizações a frente. De forma que a competitividade do mercado motiva de maneira fundamental as organizações a desenvolverem práticas e mecanismos voltados à responsabilidadesocioambiental, a fim de se destacar no mercado e atrair consumidores e simpatizantes conscientes da importância da sustentabilidade (Scatolin, 2017). No entendimento de Bittencourt (2015), a sustentabilidade ganhou atenção no meio organizacional das organizações, mesmo os aspectos econômicos serem prioridade nas preocupações mundiais, relata que sustentabilidade precisa ser praticada com comprometimento com a sociedade em que estão inseridas as organizações. Na atualidade muito se fala sobre a adoção das práticas sustentáveis, e os gestores têm

como desafio equilibrar as estratégias da organização ao ambiente econômico, social, ambiental e social.

Nesse sentido, muito se pensa sobre como o curso de Administração prepara os futuros gestores e colaboradores que integram ou virão a integrar as organizações. Há uma preocupação crescente em desenvolver profissionais com currículos que sejam condizentes com a prática da sustentabilidade como propõem Melo e Brunstein (2014).

Diante deste entendimento, surge a reflexão sobre o ensino no curso de Administração, na medida em que estes preparam os futuros gestores e colaboradores de organizações e instituições.

Tendo em vista que um dos objetivos do curso Administração é formar profissionais voltados para o desenvolvimento econômico regional integrado e sustentado, e considerando o compromisso do Conselho Federal de Administração (CFA) com os ODS, o presente trabalho visa responder o seguinte problema de pesquisa: **De que forma o curso de Administração da UFFS do campus Chapecó vem abordando as temáticas que possibilitam formar profissionais com competências alinhadas com o desenvolvimento sustentável?**

## 1.2 OBJETIVOS

### 1.2.1 Objetivo geral

Compreender a forma que o Curso de Administração da UFFS – campus Chapecó vem abordando temáticas que possibilitam formar profissionais com competências alinhadas com o desenvolvimento sustentável.

### 1.2.2 Objetivos específicos

- a) Apresentar as competências estabelecidas pelas DCNs do Curso de Administração e as Competências requeridas do administrador.
- b) Verificar os aspectos do PPC do curso de Administração da UFFS Campus de Chapecó em relação ao desenvolvimento sustentável;
- c) Descrever a percepção dos estudantes sobre como o curso os preparou para atuar na temática do desenvolvimento sustentável.

### 1.3 JUSTIFICATIVA

A definição do problema de pesquisa vem do fato de que uma das missões da Universidade Federal da Fronteira Sul é a contribuição para o desenvolvimento regional, integrado, sustentável e solidário. (UFFS, 2017). E além disso dentro do Projeto Pedagógico Institucional, está listado o comprometimento em formar cidadãos com consciência e princípios voltados ao desenvolvimento sustentável.

Neste sentido, precisa-se do esforço das instituições para transformarem seus discentes em agentes comprometidos a fim de uma sociedade sustentável. Por isso esse estudo é importante, pois envolve questões que abordam o futuro do planeta e a questão do mundo sustentável, que exista planeta terra para as futuras gerações, como um dos objetivos do CFA que é contribuir para o cumprimento dos ODS, o Conselho Federal de Administração (CFA) (2022).

O estudo é relevante pois descreve como está sendo a formação dos futuros administradores em relação ao desenvolvimento sustentável e também através da importância de se ter administradores com competências voltadas ao desenvolvimento sustentável visando a existência e bom funcionamento do planeta em nível ambiental, econômico e social (Stefanon, Alberton, 2018).

Também se justifica a importância desse estudo, o fato de embora já haverem estudos sobre as competências do curso de Administração da UFFS – Campus Chapecó como o de Romanini (2017) Zamboni 2022, Giacomini 2017, Sartoretto 2016

não há nenhum estudo publicado com este problema de pesquisa, com base na consulta ao site do repositório de trabalhos da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), no mês de abril do ano de 2023. Ainda o acesso às informações para realizá-lo é viável por ser acadêmica do curso e estar no meio acadêmico, dessa forma pode trazer contribuições importantes.

Dessa maneira, como acadêmica do Curso de Administração, me despertou interesse pessoal, em relacionar os objetivos do ODS com a formação que a Universidade oferece, tendo em vista que como profissional, e estudante desejo contribuir com estudos e pesquisas voltadas a análises e contribuições para o curso.

#### 1.4 ESTRUTURA DO TRABALHO

Com a finalidade de proporcionar uma melhor compreensão, o presente trabalho encontra-se dividido em cinco partes, sendo elas:

A primeira parte apresenta o contexto do tema e problema de pesquisa, os objetivos, geral e específicos, e a justificativa quanto à importância, originalidade e viabilidade do estudo. Na segunda parte é apresentado o referencial teórico, que fundamenta o tema escolhido do estudo, e a análise dos dados.

Os procedimentos metodológicos, são especificados na terceira parte, que inicia com a classificação da pesquisa, unidade de análise e sujeitos investigados, os processos de coleta, análise e interpretação dos mesmos. Aspectos éticos.

A apresentação dos resultados da pesquisa está contemplada na quarta parte deste TCC, que compõe-se de apresentar as competências estabelecidas pelo curso de Administração da UFFS-Chapecó e as exigidas pelo mercado de trabalho, a percepção dos estudantes sobre a temática do desenvolvimento sustentável e as competências na visão dos discentes.

Por fim, na quinta e última parte são apresentadas as considerações finais, as limitações do estudo e também as recomendações para futuras pesquisas e estudos. Constam também as referências bibliográficas e os apêndices.

## 2 REFERENCIAL TEÓRICO

O referencial teórico apresentado nesta parte do TCC tem o objetivo de proporcionar a base conceitual desta pesquisa teórico-prática, abrangendo os seguintes assuntos: o desenvolvimento sustentável, as instituições de ensino superior em relação ao desenvolvimento sustentável, a formação do administrador e o ensino para sustentabilidade.

### 2.1 DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

A partir da década de 1970 foram publicados numerosos informes que mencionavam a preocupação em manter o crescimento econômico sem destruir o meio natural e social. A Comissão Mundial sobre Meio Ambiente e Desenvolvimento (CMMAD), desenvolvida pela Assembleia Geral da Organização das Nações Unidas (ONU) em 1983, fez um relatório chamado de “Nosso Futuro Comum”, onde mostrava que era necessário criar um modelo de gestão que permitisse o crescimento econômico, igualdade econômica, e respeito ao meio ambiente, assim CMMAD (1991), define desenvolvimento sustentável como quando se é capaz de produzir o necessário para as gerações atuais sem comprometer a produção que as gerações futuras virem a precisar.

As tratativas a respeito do desenvolvimento sustentável do relatório Nosso Futuro Comum foram usadas como pilares para a criação da Agenda 21, que se define por ser um plano para a construção de sociedades sustentáveis, integrando métodos de proteção ambiental, justiça social e crescimento econômico (CNUMAD 1992).

O conceito de sustentabilidade mais moderno nasce do entendimento de que é preciso equilibrar resultados econômicos, conservação com o meio ambiente e desenvolvimento social, os três fatores que dão forma ao tripé da sustentabilidade, o *triple bottom line*, conceito criado por John Elkington em 1980, que mostrou que para haver sustentabilidade tem de haver harmonia entre esses três fatores (Benites, Lira Luz Lázaro, Polo 2019).

Para Trigueiro (2012), o mundo globalizado trouxe à tona uma onda de consumismo que traz uma onda de escassez de recursos naturais, esse consumismo

por coisas que não são necessidades naturais hoje em dia já é considerado como doença. Como hoje em dia é grande a preocupação de toda a sociedade com o meio ambiente e que há várias leis que são rigorosas nesse sentido, as empresas estão se preocupando cada vez mais com essa responsabilidade sobre os impactos das suas atividades, é necessária a preocupação com o meio ambiente para que seja direcionado corretamente o processo produtivo, a fim de uma gestão sustentável dos recursos, não visando apenas a questão financeira de lucros (Instituto Ethos, 2014).

Para Veiga (2021), há muito tempo o Brasil vem lutando na área da sustentabilidade, e questões do quadro político, tem ajudado a dificultar esta batalha, impedindo que avanços maiores aconteçam. Por outro lado, há muitas pessoas que atualmente desempenham um papel mais consciente, atuando para um mundo melhor para todos.

A sustentabilidade deve estar presente em todos os setores, desde a construção civil, arquitetura, finanças, turismo e os demais setores econômicos, pois todas são interligadas (Brandão, Barbieri, 2015). Por isso, no ano de 2015, a Organização das Nações Unidas (ONU) propôs uma agenda de desenvolvimento sustentável, a Agenda 2030, composta por 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS). Os objetivos podem ser visualizados na Figura 1.

Figura 1: Os objetivos do desenvolvimento sustentável.

	Acabar com a pobreza em todas as suas formas, em todos os lugares.		Reduzir a desigualdade dentro dos países e entre eles.
	Acabar com a fome, alcançar a segurança alimentar e melhoria da nutrição, promover a agricultura sustentável.		Tornar as cidades e os assentamentos humanos inclusivos, seguros, resilientes e sustentáveis.
	Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades.		Assegurar padrões de produção e consumo sustentáveis.
	Assegurar a educação inclusiva e equitativa e de qualidade, promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos.		Tornar medidas urgentes para combater a mudança do clima e seus impactos.
	Alcançar a igualdade de gênero e empoderar todas as mulheres e meninas.		Conservação e uso sustentável dos oceanos, dos mares e dos recursos marinhos para o desenvolvimento sustentável.
	Assegurar a disponibilidade e gestão sustentável da água e saneamento para todos.		Proteger, recuperar e promover o uso sustentável dos ecossistemas, gerir de forma sustentável as florestas, combater a

FONTE: ONU (2015)

Os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), conforme Rodrigues (2021), (ODS) estão conectados diretamente com os princípios cooperativistas, pois o cooperativismo foi idealizado a fim de atingir metas de erradicação da pobreza, alcance do bem-estar das pessoas, diminuição das desigualdades e promoção da paz e da justiça.

Anualmente a secretaria geral da ONU emite um relatório de acompanhamento a fim de verificar o Progresso dos ODS, este relatório é produzido pelo sistema da ONU e fundamentado nos indicadores globais juntamente com dados coletados por sistemas estatísticos e informações coletadas regionalmente, ONU (2016). Os relatórios são feitos e disponibilizados no endereço eletrônico da ONU. A agenda 2030, foi criada então para que todos os países do mundo, pudessem ter acesso e aplicassem esforços e medidas para alcançar o desenvolvimento sustentável (Ramos 2022).

Em 2016 o Brasil foi participante de todas as reuniões sobre ODS da ONU e o decreto 8892/2016, instalou uma comissão especificamente para ser a responsável pela inserção dos ODS no País, integrando o setor público, privado e civil, porém em 2019 esse decreto foi cancelado.

No ano de 2015 os representantes do Brasil na ONU, foram responsáveis por definir os 5 objetivos principais no contexto do país: pessoas, planeta, prosperidade, paz e parceria ONU (2016). São feitos acompanhamentos com todos os países para verificar a evolução e emitidos relatórios com a apuração dos resultados, do Brasil é possível conferir no site do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (IPEA).

## 2.2 AS INSTITUIÇÕES DE ENSINO SUPERIOR EM RELAÇÃO AO DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

Madruca (2009), já apontava a necessidade de mudança de hábitos individualistas é um problema que vem sendo trabalhado com muito empenho na sociedade atual, buscando mais sustentabilidade. Se faz necessário um estímulo ao comportamento coletivo com ideias distribuídas e alinhadas a fim de um bem do

coletivo. Em relação a isso tem-se as Instituições de Ensino Superior (IES) que vem com a função de ensinar e gerar conhecimento, tendo um papel importante em relação à sustentabilidade. Na esfera das IES, todos os integrantes da mesma devem ter o discernimento da relevância de suas ações para a melhoria do desenvolvimento sustentável, tanto os docentes, discentes e administrativo, além de incluir nas matrizes curriculares assuntos relacionados a sustentabilidade, deve-se refletir nas ações das IES a preocupação e ações positivas nesse sentido.

Miguel (2023) corrobora com a ideia de que a universidade a fim de cumprir o seu objetivo social, deve ter como meta o desenvolvimento no ramo da ciência, social e cultural, inserindo além de disciplinas referente ao ODS na matriz curricular, fomentar projetos de extensão universitária, a fim de obter produção científica em prol de um melhor desenvolvimento e condições de trabalho e vivência para todos, benefícios que são resultados da iniciação científica, cultural e tecnológica como relata.

No âmbito das IES, docentes, discentes e corpo administrativo devem estar conscientes da importância de suas ações para a melhoria do meio ambiente, pois não basta inserir em seus currículos temas relacionados à sustentabilidade: é necessário que suas ações tenham reflexos na melhoria do meio ambiente e da sustentabilidade. Quando IES inserem as dimensões dos três pilares do desenvolvimento sustentável formam alunos que além de gerarem sustentabilidade em suas esferas profissionais, vão levar esses princípios para suas vidas pessoais no meio em que estão inseridos, vindo a contribuir para uma economia sustentável e um meio ambiente mais sadio para as próximas gerações, como cita (Pontes, 2015).

Para Oliveira (2011), o ensino voltado para sustentabilidade está sendo introduzido, nas escolas e universidades em todas as disciplinas dos cursos, dessa forma sugerindo debates de senso ético, ecológico, político e social, embasada nas propostas dos Parâmetros Curriculares Nacionais, o Programa das Nações Unidas Sobre o Meio Ambiente (PNUMA) considera que para uma Universidade ser considerada sustentável ela precisa executar suas atividades de forma ecológica, cultural e social de forma justa, e economicamente factível.

É preciso preparar as pessoas para que elas sejam cidadãs e consumidoras conscientes. “O direito à educação para um consumo consciente é não só um desafio

como uma das soluções para os problemas morais e ambientais de nossos tempos" (Mendes, 2012).

Todas as instituições educacionais para Silva; Almeida (2017), devem estar alinhadas à pesquisa, ensino e extensão, incentivando o planejamento e desenvolvimento de ações e atitudes que tragam melhoria do bem estar de todos os envolvidos, nesse sentido Prado; Silva; Maselli (2019), complementam que as universidades têm muita voz e com isso capacidade de exercer com excelência seu papel socioambiental junto com o meio social, e pode começar a execução da sustentabilidade em seu próprio local de atuação.

Para Miguel (2023) as Universidades devem ter sua função referente à sustentabilidade bem definida, pois trata de decisões políticas e sociais, que resultam em fins de interesse público. Nesse sentido, as universidades devem cumprir sua missão de buscar incentivar a liberdade, reconhecimento e o debate sobre a importância da sustentabilidade.

É preciso compreender os recursos naturais como bens comuns de uma coletividade, indispensáveis, um direito que é público e universal. Pensar economicamente, muitas vezes acarreta; todo recurso natural deve ser preservado, isso é consciência ambiental e global, não podemos nos eximir das responsabilidades que temos diante do planeta, cada ser existente precisa ter a consciência global de preservação, de ter educação ambiental embutida na mente Brancalione, (2016).

### 2.3 FORMAÇÃO DO ADMINISTRADOR

O Conselho Nacional de Educação, CFE (1993, p. 05), estabelece que o profissional da administração " deve ir além de resolver as dificuldades do mercado, ser solucionador de problemas, reprodutor de forças produtivas e das relações sociais, para promotor de novas relações produtivas e sociais", dessa maneira a formação dos administradores deve estar ao encontro com a novas demandas sociais, há um crescimento na área de serviços o que, e com isso uma demanda por profissionais com capacidade para solucionarem problemas de diversas áreas generalistas e complexas e também para resolver problemas mais sociais e humanos. Uma habilidade requerida do profissional de administração (Carneiro 2015).

O administrador capaz de atender as necessidades do mercado de trabalho, ainda para Carneiro (2015), deve desenvolver durante a vida acadêmica competências e habilidades, que o possibilita se comunicar de forma técnica e ao mesmo tempo de fácil compreensão, se adaptar e evoluir a maneira que a sociedade evolui e se desenvolve, ter visão estratégica e criativa, ser um bom gerenciador de recursos, e ser um bom solucionador de problemas dentro de qualquer organização.

O administrador é um agente – não só de condução do cotidiano - de mudança e transformação das organizações, levando-as a novos rumos, novos processos, objetivos, estratégias, tecnologias e novos patamares; ele é um agente educador e orientador, pois sua orientação modifica comportamentos e atitudes de pessoas; é um agente cultural, pois com seu estilo de Administração modifica a cultura organizacional. O administrador deixa marcas profundas na vida das pessoas, pois lida com elas e com seus destinos e influencia o comportamento dos clientes, fornecedores, concorrentes e demais organizações humanas (Chiavenato, 2006, p. 13).

A resolução de nº5, de 14 de outubro de 2021, cita quais são as competências e habilidades básicas são necessárias para a imersão do administrador no mercado de trabalho:

I - Integrar conhecimentos fundamentais ao Administrador - Para além de apenas deter conhecimentos fundamentais, o egresso deve ser capaz de integrá-los para criar ou aprimorar de forma inovadora os modelos de negócios, de operacionais e organizacionais, para que sejam sustentáveis nas dimensões sociais, ambientais, econômicas e culturais. Entre os conhecimentos fundamentais incluem-se os de Economia, Finanças, Contabilidade, Marketing, Operações e Cadeia de Suprimentos, Comportamento Humano e Organizacional, Ciências Sociais e Humanas e outros que sirvam às especificidades do curso;

II - Abordar problemas e oportunidades de forma sistêmica - Compreender o ambiente, modelar os processos com base em cenários, analisando a interrelação entre as partes e os impactos ao longo do tempo. Analisar problemas e oportunidades sob diferentes dimensões (humana, social, política, ambiental, legal, ética, econômico-financeira);

III Analisar e resolver problemas - Formular problemas e/ou oportunidades, utilizando empatia com os usuários das soluções, elaborar hipóteses, analisar evidências disponíveis, diagnosticar causas prováveis e elaborar recomendações de soluções e suas métricas de sucesso passíveis de testes;

IV- Aplicar técnicas analíticas e quantitativas na análise de problemas e oportunidades - Julgar a qualidade da informação, diferenciando informações confiáveis de não confiáveis, e de que forma ela pode ser usada como balizadora na tomada de decisão. Identificar, sumarizar, analisar e interpretar informações qualitativas e/ou quantitativas necessárias para o atingimento de um objetivo inicial. Julgar a relevância de cada informação disponível, diferenciando meras associações de relações causais. Comunicar suas conclusões a partir da construção e análise de gráficos e de medidas descritivas. Identificar os contextos em que técnicas de inferência estatística possam ser utilizadas e, por meio delas, julgar até que ponto os resultados obtidos em uma amostra podem ser extrapolados para uma população;

III- Ter prontidão tecnológica e pensamento computacional - Compreender o potencial das tecnologias e aplicá-las na resolução de problemas e aproveitamento de oportunidades. Formular problemas e suas soluções, de forma que as soluções possam ser efetivamente realizadas por um agente de processamento de informações, envolvendo as etapas de decomposição dos problemas, identificação de padrões, abstração e elaboração de sequência de passos para a resolução;

IV - Gerenciar recursos - Estabelecer objetivos e metas, planejar e priorizar ações, controlar o desempenho, alocar responsabilidades, mobilizar as pessoas para o resultado;

V - Ter relacionamento interpessoal - Usar de empatia e outros elementos que favoreçam a construção de relacionamentos colaborativos, que facilitem o trabalho em time e a efetiva gestão de conflitos;

VI - Comunicar-se de forma eficaz - Compartilhar ideias e conceitos de forma efetiva e apropriada à audiência e à situação, usando argumentação suportada por evidências e dados, deixando claro quando suportada apenas por indícios, com a preocupação ética de não usar dados para levar a interpretações equivocadas; IX - aprender de forma autônoma - Ser capaz de adquirir novos conhecimentos, desenvolver habilidades e aplicá-las em contextos novos, sem a mediação de professores, tornando-se autônomo no desenvolvimento de novas competências ao longo de sua vida profissional.

Diante do atual momento em que vivemos, e das incertezas das relações sistêmicas, os cursos de administração tem a obrigatoriedade de formar profissionais, habilitados e reflexivos para que tenham as competências necessárias para serem administradores no mundo moderno (Soares; Maria; Geronimo, 2018).

Em setembro de 2022, segundo o site do CFA, na matéria intitulada como: Sem sustentabilidade não há boa gestão, o presidente do CRA-CE, Adm. Leonardo Macedo, indagou que a sustentabilidade deve permanecer em todas as políticas públicas, e intensificou também a visão de que uma empresa que não é amiga do meio ambiente é penalizada pelos clientes. Macedo ainda comentou que os (ODS) da ONU só poderão ser atingidos se houver correlação do ponto de vista da Administração. “A sustentabilidade é o pilar das organizações e está fundamentada no conceito de boa gestão”, afirmou. Dado a isso pode-se perceber a importância de educar a fim de fomentar o desenvolvimento sustentável.

## 2.4 ENSINO PARA SUSTENTABILIDADE

Os ODS representam um desafio a ser cumprido até 2030, um comprometimento de vários países e com diversos temas, mesclam com equilíbrio os âmbitos econômico, social e ambiental, ONU (2015). Dentre um dos dezessete objetivos está a educação de qualidade, que descreve que deve ser assegurada educação de qualidade, inclusiva e promover ocasiões de conhecimento para todos, ONU (2015).

Esses objetivos devem ser trabalhados por meio de parcerias entre as universidades e seus membros, para através das práticas acadêmicas, obter-se iniciativas que alcançaram a sustentabilidade, Farias; Lima Coelho; Christiano Coelho (2019), os autores também corroboram com a ideia de que o ponto de encontro entre a educação para sustentabilidade, educação para administração e os ODS, está na necessidade de um novo sistema educacional.

A educação deve servir para as pessoas conhecimento e qualificações para construir um mundo melhor, Seiffert (2011), apud Farias; Lima Coelho; Christiano Coelho (2019). Essa afirmação leva a entender que há preocupação com o desenvolvimento sustentável (Beltrame, 2015).

Para Silva (2014), a Administração é além de tudo é embasada na prática social, pois toda ação administrativa é para um processo de cunho social e cultural, produzida historicamente. Silva (2014) também ressalta que a formação do administrador se caracteriza pelo fato de que ela é para ser incorporada às dimensões tanto do âmbito social, político e histórico.

A ideia de educação para a sustentabilidade é desafiadora, mas traz a possibilidade transformação do mundo em que vivemos hoje, a mudança que os ODS propõem Farias; Lima Coelho; Christiano Coelho (2019), todas as profissões exigem uma determinada responsabilidade no mundo do trabalho, a da administração também, ainda mais tendo em vista que hoje há uma vasta importância encontrar profissionais que tenham capacidades e competências para lidar e agir de acordo com o desenvolvimento sustentável Farias; Lima Coelho; Christiano Coelho (2019).

A Mochizuki e Fadeeva (2011), destaca que formar profissionais de administração com consciência da influência que eles possuem para transformar a sociedade de forma a construir um mundo mais sustentável, está mais explícita com o passar dos tempos. Segundo o estudo de Silva (2013), às instituições de ensino é a pressão da sociedade e dos governantes que contribuem para a inserção da temática da sustentabilidade nos cursos de Administração.

Vivemos um momento de oportunidade para criar novos fundamento de educação gerencial. De acordo com Brustein, Godoy e Silva (2014), os estudiosos afirmam que mesmo sem ter certeza de até que ponto chegaria a discussão sobre sustentabilidade, já percebem que foi grande o avanço da reflexão acadêmica sobre o tema, e que muitas foram as práticas já adotadas para alcançar mais sustentabilidade, nos aulas e projetos de administração.

O tema da sustentabilidade é um assunto de anos e há muito vem sendo tratado pela ONU, e tem se trabalhado muito para o desenvolvimento sustentável, baseado no compromisso em deixar um mundo melhor para as futuras gerações. Desde 2002 a ONU colocou a educação como a principal responsável por instituir princípios, conhecimento e técnicas para que se desenvolva um mundo melhor para todos, (Rocha 2021).

A Década da Educação para o Desenvolvimento Sustentável (2005-2014) aprovada pela Resolução n.º 57/254 das Nações Unidas pretendia integrar os valores sustentáveis a todos os aspectos pedagógicos para que o

comportamento humano fosse modificado verdadeiramente pelas gerações do presente e do futuro. Assim, a educação para o desenvolvimento sustentável, seria um esforço para que a responsabilidade com um mundo viável estivesse presente em todas as esferas do meio acadêmico (Gadotti, 2008 pag. 87).

Nas artes da ODS, o IPEA explica que o ODS 4, educação de qualidade, possui dez metas e onze indicadores, mostrando que investir em melhorar a qualidade da educação é primordial, o Plano Nacional de Educação (PNE), é o principal responsável por levar a inserção dessas metas no Brasil, mas ressalta que o objetivo 4.7 que exemplifica a necessidade da educação voltada para sustentabilidade é integralizado o conteúdo na base comum curricular, mesmo que ainda não haja um indicador para fazer a medição desse objetivo (Correa, Ashley 2018).

A necessidade de mudança de hábitos individualistas é um problema que vem sendo trabalhado com muito empenho na sociedade atual, buscando mais sustentabilidade. Se faz necessário um estímulo ao comportamento coletivo com ideias distribuídas e alinhadas a fim de um bem do coletivo. Em relação a isso tem-se as Instituições de Ensino Superior (IES) que vem com a função de ensinar e gerar conhecimento, tendo um papel importante em relação à sustentabilidade. Na esfera das IES, todos os integrantes da mesma devem ter o discernimento da relevância de suas ações para a melhoria do desenvolvimento sustentável, tanto os docentes, discentes e administrativo, além de incluir nas matrizes curriculares assuntos relacionados a sustentabilidade, deve-se refletir nas ações das IES a preocupação e ações positivas nesse sentido, relata Madruga (2009)

As universidades estão cada vez mais engajadas, como descreve Machado (2018), a incentivar nos acadêmicos o desenvolvimento sustentável, através de aulas teóricas e práticas, ainda diz que as universidades são capazes de usar seus métodos para transformar, organizar e modernizar o meio social. A universidade a fim de cumprir o seu objetivo social, deve ter como meta o desenvolvimento no ramo da ciência, social e cultural, inserindo além de disciplinas referente ao ODS na matriz curricular, fomentar projetos de extensão universitária, a fim de obter produção científica em prol de um melhor desenvolvimento e condições de trabalho e vivência para todos, benefícios que são resultados da iniciação científica, cultural e tecnológica como relata Miguel (2023).

Esta seção do TCC foi dedicada a descrever os fundamentos teóricos que sustentam o estudo sobre o desenvolvimento sustentável no curso de administração. A próxima parte consiste em descrever os procedimentos metodológicos adotados para o desenvolvimento dessa pesquisa.

### 3 METODOLOGIA

Os procedimentos metodológicos serão descritos nesta parte, será mostrado qual a condução do estudo, sua classificação, sujeito de pesquisa e procedimentos de coleta de dados.

#### 3.1 TIPO DE PESQUISA

O estudo sobre como o curso de Administração da UFFS do campus Chapecó vem abordando as temáticas que possibilitam formar profissionais com competências alinhadas com o desenvolvimento sustentável, se caracteriza tanto como qualitativo como quantitativo.

Pesquisa qualitativa é a fim de obter uma compreensão e interpretação única e particular dos fenômenos que estão sendo estudados (Marconi; Lakatos, 2022) ao encontro disso explica Yassuda (2012), na pesquisa qualitativa são identificados e interpretados os dados que não podem ser medidos, referentes aos sentimentos, crenças, opiniões e motivações sobre produtos ou serviços. Dessa forma, a presente pesquisa é qualitativa no sentido de conhecer processo de desenvolvimento das competências, propiciando a compreensão do tema a partir dos sujeitos que o vivenciam, no caso, os docentes e os discentes.

Quanto a ser também uma abordagem quantitativa, se classifica dessa forma pelo fato de que os resultados da pesquisa podem ser quantificados. Como as amostras geralmente são numerosas e representativas da população, os resultados são tomados como se formassem um retrato real de toda a população alvo da pesquisa (Fonseca, 2002, p. 20). A pesquisa é quantitativa, pois avaliará de maneira estatística as respostas dos discentes no que diz respeito ao desenvolvimento de competências voltadas à sustentabilidade no curso de Administração da UFFS, campus Chapecó.

A fim de atingir o objetivo principal da pesquisa, levando em conta o critério para classificação utilizado por Vergara (1998), que a descreve com base em dois

aspectos: quanto aos fins e quanto aos meios. Nesse sentido a pesquisa, é descritiva quanto aos fins, e bibliográfica, documental e de campo, e estudo de caso.

Em relação aos fins à pesquisa é descritiva, pois visa descrever os aspectos do PPC do curso de Administração da UFFS Campus de Chapecó e ações desenvolvidas relativas ao tema desenvolvimento sustentável. Como explica Vergara (1998), a pesquisa descritiva visa expor características de uma população ou fenômeno sem o compromisso de explicá-la, mas serve de base para uma explicação.

### 3.2 SUJEITOS DE PESQUISA

Os sujeitos de pesquisa deste estudo são acadêmicos são os alunos da oitava e nona fase do curso de Administração da Universidade Federal da Fronteira Sul, campus Chapecó. Os sujeitos da pesquisa indicam as pessoas envolvidas no estudo e irão contribuir diretamente para a coleta de dados primários. Para Gonçalves (2011, p. 71) “os sujeitos da pesquisa se referem ao universo populacional que você seleciona, às pessoas que fazem parte do fenômeno que você pretende estudar”. Sujeito de pesquisa também pode ser classificado segundo Vergara (1998), como pessoa que virão a fornecer os dados dos quais a pesquisa necessita.

Foi enviado então um questionário via e-mail para os 43 alunos que pertencem a oitava e nona fase do curso, tendo em vista que são os alunos que já estão na reta final do curso. Porém foram obtidas 36 respostas.

### 3.3 COLETA DE DADOS

Os instrumentos de coleta de dados, foram seguintes:

- a) Pesquisa documental, que para Vergara (1998), é um procedimento realizado através de documentos que podem ser públicos ou privados, de qualquer natureza, acessível ao público em geral, Marconi e Lakatos (2010), também consideram a análise documental significativa para encontrar informações relevantes.

- b) Questionários que para Vergara (1998), são um conjunto de questões solicitadas aos participantes da pesquisa a fim de responder à pergunta do estudo, podendo ser aberto, pouco ou não estruturado ou fechado e estruturado.

Utilizou-se da pesquisa bibliográfica para melhor compreensão dos assuntos a serem tratados na pesquisa, segundo Gil (1999, p. 47), esse tipo de pesquisa possibilita um amplo alcance de informações, além de permitir a utilização de dados dispersos em inúmeras publicações auxiliando também na construção ou, na melhor definição do quadro conceitual que envolve o objeto de estudo proposto. Conforme Vergara (1998, p. 43), a pesquisa bibliográfica é o estudo desenvolvido com base em material publicado em livros, revistas, jornais, redes eletrônicas, isto é, material acessível ao público em geral. Os assuntos abordados foram: o Desenvolvimento Sustentável, As instituições de Ensino Superior em Relação ao Desenvolvimento Sustentável, a Formação do administrador e Ensino para Sustentabilidade.

Já a pesquisa documental, por sua vez, compreende o levantamento de informações já organizadas e sistematizadas, ou seja, a investigação documental é realizada em documentos conservados no interior de órgãos públicos e privados de qualquer natureza (Vergara, 2013, p. 43). Para fins desse trabalho, os documentos pesquisados incluíram o PPC do curso de Administração da Universidade Federal da Fronteira Sul, a Constituição da República Federativa do Brasil de 1988 e Lei Nº 9.394 de 20 de dezembro de 1996 e as Diretrizes Curriculares Nacionais de 2021.

Caracteriza-se como pesquisa de campo, que é um tipo de investigação empírica realizada no local onde ocorre um fenômeno e que dispõe de elementos para explicá-lo (Vergara, 2013), nesse sentido, foram coletados dados primários necessários, obtidos na instituição de realização do estudo, que se constitui, portanto de uma pesquisa de campo. Adaptação da dissertação da Schana 2023, que consta no apêndice 1.

A estratégia de pesquisa utilizada é o estudo de caso, que se refere ao curso de Administração da UFFS – campus Chapecó. Ventura (2007), diz que ele visa a investigação de um caso específico, contextualizado em um tempo e lugar a fim de que seja realizada uma busca minuciosa de informações. Neste estudo, as considerações realizadas pelos participantes da pesquisa, que constituirão uma

espécie de diagnóstico, podendo servir de referência para uma possível reflexão o projeto pedagógico do curso em questão.

Quadro 3: Organização metodológica do estudo:

Objetivos Específicos	Procedimento Técnico	Fonte
Apresentar as competências estabelecidas pelas DCNs do Curso de Administração e as Competências requeridas pelo Mundo do Trabalho, notocante ao Desenvolvimento Sustentável	Pesquisa documental e bibliográfica	Dados secundários
Identificar a percepção dos estudantes de Administração sobre a temática do desenvolvimento sustentável.	Questionário	Alunos da oitava e nona fase do curso de Administração da UFFS –campus Chapecó

Fonte: Elaborada pela autora 2023.

A coleta de dados foi feita através de um questionario divulgado pela coordenação do curso, via e-mail de estudante da UFFS, para os alunos da oitava e nona fase do curso, através de um envio.

### 3.4 ANALISE E INTERPRETAÇÃO DOS DADOS

A análise de dados se deu por análise de conteúdo e tratamento estatístico, enquanto Vergara (1998) define como análise documental a técnica que permite identificar o que é dito sobre um tema específico. Classifica-se como análise documental também pois analisará documentos da Instituição, conforme Severino (2007), não se limitando a apenas a documentos impressos. O conceito de documentos, portanto, é bem amplo e composto por qualquer objeto que comprove um fato ou acontecimento (Gil, 2010).

O tratamento estatístico foi utilizado para tratar das respostas dos discentes no que diz respeito à concepção dos estudantes sobre a temática da sustentabilidade.

### 3.4 ASPECTOS ÉTICOS

Para cumprir as diretrizes científicas relacionadas aos caminhos optados pela pesquisadora, adotou-se como estratégia principal a responsabilidade e o comprometimento com os participantes da pesquisa quanto à coleta, organização das informações e análise dos dados. Seguindo o protocolo da dissertação a qual esta pesquisa foi embasada, anexo no Apêndice 2: As competências do administrador em uma perspectiva de desenvolvimento sustentável: percepções de formandos dos cursos de administração de instituições de ensino superior, no município de santa rosa-RS

## 4 APRESENTAÇÃO E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

Nesta parte do TCC serão apresentados e discutidos os itens que compõem os objetivos específicos. O primeiro objetivo visa apresentar as competências estabelecidas pelas DCNs do Curso de Administração e as competências requeridas pelo mercado de trabalho em relação ao desenvolvimento sustentável. O segundo objetivo busca descrever aspectos do curso de Administração da UFFS- Chapecó e ações desenvolvidas em relação à temática da preocupação com o desenvolvimento sustentável. O terceiro objetivo busca mostrar a percepção dos discentes em relação ao tema abordado neste trabalho.

### 4.1 COMPETÊNCIAS ESTABELECIDAS PELO CURSO DE ADMINISTRAÇÃO E AS EXIGÊNCIAS DO MERCADO DE TRABALHO

Fundada em 2015, a UFFS é uma universidade popular e muito qualificada, criada em 15 de setembro de 2009, que conta com polos nos três estados do sul do Brasil. Possui cursos de graduação, especialização, mestrado e doutorado, projetos de pesquisa e extensão desenvolvidos por professores e alunos, UFFS, 2019.

A concepção de quais as competências a ser executadas pelas IES e seus cursos devem constar no planejamento dos cursos superior, e no Plano de Desenvolvimento Institucional e no Projeto Pedagógico. De acordo com a Resolução nº 4 de 13 de julho de 2005, a organização do curso de Administração está pautada por meio do projeto pedagógico de cada IES, abrangendo o perfil do formando, as competências e habilidades, componentes curriculares, atividades complementares, sistema de avaliação, monografia ou trabalho de conclusão de curso, atividades de pesquisa e extensão, além do regime acadêmico e outros aspectos que consolidam o curso (PPC, 2017).

O curso se justifica, como consta no Projeto Pedagógico do Curso (PPC, 2017), pela busca de gerar contribuição de integrar esforços para o governo federal, atendendo demandas de Arranjos Produtivos Locais (APLS) na região fronteira dos três estados do sul, também chamada de Mesorregião da Grande Fronteira do MERCOSUL, (PPC 2017). A UFFS é a única IES cujo o ensino do curso de

Administração é voltado para a formação voltada a administração de pequenos negócios e cooperativismo o que a difere das demais IES. O PPC do curso já passou por algumas alterações e reformulações como por exemplo foi retirado o estágio

supervisionado obrigatório, e atualmente passa por análise para futuras adequações e mudanças.

Segundo PPC do aluno deve formar-se tendo bem desenvolvidas as seguintes habilidades:

**Habilidade técnica:** Capacidade de compreender e dominar tal atividade, ter conhecimento especialista e habilidade analítica, usar técnicas para atingir com facilidade os resultados desejados.

**Habilidade humana:** Ter facilidade para integrar um grupo, e trabalhar em equipe, de forma a alcançar os objetivos de maneira coerente.

**habilidade conceitual ou visão sistêmica:** A proeza de enxergar a organização como um todo, como um conjunto integrado, saber teoricamente como proceder a fim de executar a prática no dia a dia.

Para o desenvolvimento dessas habilidades conforme PPC, é necessário uma boa base de docentes capacitados para que aflorem as competências ligadas a estas habilidades. O curso é destinado a formar administradores para exercer sua profissão em pequenos empreendimentos e cooperativas, o forte da região. O curso de Administração da UFFS- Chapecó busca a formação de discentes/profissionais com as seguintes competências:

A. Reconhecer e definir problemas, equacionar soluções, pensar estrategicamente, introduzir modificações no processo produtivo, atuar preventivamente, transferir e generalizar conhecimentos e exercer, em diferentes graus de complexidade, o processo da tomada de decisão;

B. Desenvolver expressão e comunicação compatíveis com o exercício profissional, inclusive nos processos de negociação e nas comunicações interpessoais ou intergrupais;

C. Refletir e atuar criticamente sobre a esfera da produção, compreendendo sua posição e função na estrutura produtiva sob seu controle e gerenciamento;

D. Desenvolver raciocínio lógico, crítico e analítico para operar com valores e formulações matemáticas presentes nas relações formais e causais entre fenômenos produtivos, administrativos e de controle, expressando-se de modo crítico e criativo diante dos diferentes contextos organizacionais e sociais;

E. Ter iniciativa, criatividade, determinação, vontade política e administrativa, vontade de aprender, abertura às mudanças e consciência da qualidade e das implicações éticas do seu exercício profissional;

F. Desenvolver capacidade de transferir conhecimentos da vida e das experiências cotidianas para o ambiente de trabalho e campo de

atuação profissional, em diferentes modelos organizacionais, revelando-se profissional adaptável;

G. Desenvolver capacidade para elaborar, implementar e consolidar projetos em organizações;

H. Desenvolver capacidade para realizar consultoria em gestão e administração, pareceres e perícias administrativas, gerenciais, organizacionais, estratégicos e operacionais;

I. Realizar empreendimentos em conjunto com demais administradores e/ou empresários locais;

J. Contribuir para construção de projetos de desenvolvimento regional, internalizar valores de responsabilidade social, justiça e ética profissional;

K. Capacidade de atuar de forma interdisciplinar.

O PPC do curso esta passando por processo de revisão, a nova grade ja esta aprovada e pode também vir a ser analisada no futuro. O curso também visa formar profissionais os quais tenham os seguintes três domínios:

Quadro 2: Domínios do curso de Administração.

<b>Domínio comum</b>	Disciplinado para a contextualização do curso, e a fim de formar alunos com visão crítico-social. Composto pelos componentes: Matemática Básica, Produção textual acadêmica, iniciação à prática científica, estatística básica, meio ambiente economia e sociedade, introdução à filosofia, direitos e cidadania. Ambas materiais de quatro créditos.
<b>Domínio conexo</b>	o pelos componentes: fundamentos do cooperativismo e administração e análise de projetos. Todas de quatro créditos.
<b>Domínio Específico</b>	Que tende a especificar a formação do aluno para determinada área, exercer determinada profissão. Contendo os componentes: Contabilidade geral, Fundamentos de Economia,

	<p>Antropologia para administradores, Gestão de cooperativas, Teorias da Administração I, Planejamento organizacional, Teorias da Administração II, Administração financeira I, Comportamento organizacional I, Estruturas e sistemas organizacionais, Administração de custos, Administração financeira II, Comportamento organizacional II, Administração de materiais, Administração da produção I, Administração de marketing, Logística empresarial, Administração da produção II, Planejamento financeiro e orçamentário, Gestão de pessoas I, Empreendedorismo e criação de negócios, Gestão de pessoas II, Estratégia mercadológica, Administração estratégica, Gestão de pequenos empreendimentos, Administração de sistemas de informação, Matemática financeira, Gestão de cooperativas, Métodos quantitativos de tomada de decisão, Direito para administradores, componentes de 4 créditos.</p>
--	--

Antropologia para Administradores, Fundamentos de Economia II e Trabalho de conclusão de curso – TCC I, componentes de dois créditos.

Trabalho de Conclusão de Curso – TCC II com 10 créditos.

A organização curricular aqui apresentada tem como objetivo desenvolver em todos os estudantes as habilidades e competências instrumentais consideradas

fundamentais para o bom desempenho profissional e despertar a consciência sobre as questões que dizem respeito ao convívio humano em sociedade, às relações de poder, às valorações sociais e à organização sócio político-econômica e cultural das sociedades, nas suas várias dimensões. Ato Deliberativo nº 2/CCADCH/UFFS/2019.

Já no ano de 2020, eram publicadas matérias relatando qual seria a demanda de profissionais tendo em vista a mudança que viria com a pós pandemia. A Revista Brasileira de Administração (RBA) publicou a matéria de Sidinei Rocha Oliveira, administrador e pesquisador da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), para ele as empresas optaram por funcionários que entendam e se adaptem a mudanças externas, acompanhando o mercado em desenvolvimento, sem grandes choques. Oliveira opina que na área comportamental o senso de responsabilidade com pessoas, sociedade e meio ambiente será de grande conotação e relevância. Para ele cada vez mais vai ser valorizado a questão do coletivo.

A questão do *home office* também é apontada por Oliveira como tendência, pois com a pandemia, foi testada a modalidade e com planejamento e disciplina pode se ter vários benefícios com a forma de trabalho em questão.

Manoel Veras Doutor em Administração, aponta que a habilidade com tecnologia terá cada vez mais importância e requerimento no mercado de trabalho, na visão dele um jovem administrador deve focar em desenvolver habilidades voltadas a tecnologia pois é o mercado que mais demonstra crescimento.

Os dados são o insumo de qualquer negócio. Tratá-los para melhorar a tomada de decisão é a essência de qualquer organização atual e, de fato, o bom uso dos dados é um recurso considerável de vantagem competitiva. Veras (2020).

#### **4.1.2 Ementas dos componentes curriculares do curso de Administração – UFFS Chapecó**

Abaixo é possível verificar quais os objetivos das disciplinas do curso de Administração da UFFS – campus Chapecó tem ligação com o desenvolvimento sustentável.

<b>Componente Curricular</b>	<b>Ementa</b>
INTRODUÇÃO	<b>O papel do Administrador na sociedade atual</b>

À ADMINISTRAÇÃO	
FUNDAMENTOS D O COOPERATIVISM O	<b>Cooperativismo e desenvolvimento</b>
INICIAÇÃO À PRÁTICA CIENTÍFICA	<b>A instituição Universidade: ensino, pesquisa e extensão</b>
FUNDAMENTOS D ECONOMIA	<b>Introdução aos problemas econômicos</b>
INTRODUÇÃO À FILOSOFIA	<b>Tópicos de Ética e de Epistemologia.</b>
MEIO AMBIENTE, ECONOMIA E SOCIEDADE	<b>Modos de produção e consumo. Noções de economia política. Relação entre ambiente e sociedade: agroecologia, sustentabilidade, agricultura familiar, cooperativismo, associativismo. Sociedade civil e a questão ambiental.</b>
TEORIAS D ADMINISTRAÇÃO I	<b>Formação do conhecimento administrativo: experiência prática e métodos científicos.</b>
ECONOMIA APLICADA À ADMINISTRAÇÃO	<b>Conjuntura econômica.</b>
TEORIAS D ADMINISTRAÇÃO II	<b>Abordagens modernas da administração: Gestão participativa; Ética, ecologia e responsabilidade social; Globalização dos negócios; Qualidade.</b>
ANTROPOLOGIA PARA ADMINISTRADORE S	<b>A inserção do homem em seu espaço sociocultural.</b>
COMPORTAME NTO ORGANIZACION AL I	<b>Concepções de homem e ambiente.</b>
COMPORTAMEN TO ORGANIZACION AL II	<b>Gestão da Diversidade. Gestão da mudança. Cultura organizacional.</b>
LOGÍSTICA EMPRESARIAL	<b>Logística reversa.</b>
ADMINISTRAÇÃO ESTRATÉGICA	<b>Visão sistêmica, empreendedora, humanística, participativa, sustentável e inovadora da organização.</b>

GESTÃO D EPEQUENOS EMPREENDIMENT OS	<b>O papel e a importância das PMEs dos países em desenvolvimento.</b>
EMPREENDEDORI SM O E CRIAÇÃO DENEGÓCIOS	<b>Desenvolvimento de conhecimentos, atitudes e habilidades empreendedoras</b>
ADMINISTRAÇÃO E ANÁLISE D EPROJETOS	<b>Avaliação social de projetos. Relação com o meio ambiente.</b>
GESTÃO D AINOVAÇÃO	<b>Interação Universidade/Empresa/Governo. Políticas públicas para inovação.</b>

Fonte: Adaptado de PPC UFFS 2017

Ao suprir as necessidades da Mesorregião Grande Fronteira Mercosul, a Universidade Federal da Fronteira Sul possui as metas de promover o desenvolvimento regional interligado como premissa primordial para a garantia da permanência das pessoas na região; assegurar o acesso ao ensino superior como fator decisivo para o desenvolvimento das capacidades econômicas e sociais da região, para o aperfeiçoamento profissional e para o compromisso de inclusão social; e desenvolver o ensino, a pesquisa e a extensão como condição de que se tenha um ensino crítico, com senso investigativo e que busque inovar e interagir com as cidades e estados que compõem a Mesorregião Grande Fronteira Mercosul e seu entorno (UFFS, 2017).

O Curso de Graduação em Administração, da Universidade Federal da Fronteira Sul tem, Campus Chapecó visa como objetivo formar um profissional de Administração que possua capacidade analítica e espírito empreendedor, com visão metódica da organização, constituindo-se em agente de mudança e transformação social, tendo em vista a responsabilidade e a ética coletiva, comprometido ainda com os processos de cooperação voltados para o desenvolvimento regional integrado e sustentado (PPC, 2017).

#### 4.2 A PERCEPÇÃO DOS ESTUDANTES SOBRE A TEMÁTICA DO DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

A percepção dos alunos do curso de Administração é foco primordial nesta pesquisa, foi divulgado um questionário para alunos pertencentes a oitava e nona fase do curso de Administração da UFFS- Campus Chapecó. Com base nos dados da secretaria acadêmica são no total 49 alunos matriculados na oitava e nona fase. Foram obtidas 33 respostas que serão relatadas abaixo.

#### 1. 4.2.1 Perfil dos estudantes

Dos alunos entrevistados 63,3% correspondem ao gênero feminino e 36,7% correspondem ao gênero masculino. Quanto à faixa etária é de jovens de 22 a 25 anos, representando 43,3%. No quadro a seguir podem conferir esses aspectos.

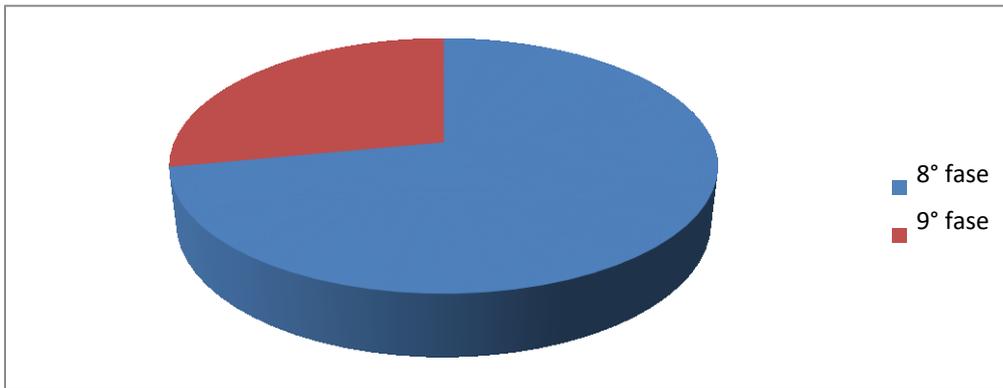
Tabela 1- Perfil dos alunos:

<b>Dados Biográficos</b>	<b>Percentual</b>
<b>Gênero</b>	
Feminino	63,3%
Masculino	36,7%
<b>Faixa Etária</b>	
Até 18 anos	6,7%
19 á 21 anos	20,0%
22 á 25 anos	43,3%
26 á 29 anos	16,7%
30 á 34 anos	0,0%
35 a 38 anos	10,0%
39 a 44 anos	0,0%
Mais de 45 anos	3,3%
	100%

Fonte: Elaborado pela autora, 2023.

Quanto a fase do curso pode-se perceber no gráfico que 33% encontra-se na 8° fase e 67% na 9° fase.

Gráfico 1: Fase dos discentes



Dessas duas fases, a oitava fase é durante o turno matutino e a nona fase no período noturno.

### 4.3 AS COMPETÊNCIAS NA VISÃO DOS DISCENTES

Quanto às competências desenvolvidas pelos discentes ao longo da graduação aqui estudada, as respostas podem ser observadas na tabela abaixo:

Tabela 3 – Competências que o curso desenvolveu nos discentes.

	Concor do totalme nte	Concordo	Não concor do nem discor do	Discord o	Discord o totalme nte
O Curso proporcionou o seu desenvolvimento ético e humanista como forma de entender os outros,	<b>23,3%</b>	<b>36,7%</b>	30%	10%	0%
O Administrador não tem o papel de colaborar para uma sociedade humanamente melhor, sua incumbência é proporcionar o crescimento econômico das empresas.	<b>3,3%</b>	3,3%	6,7%	<b>23,3%</b>	<b>63,3%</b>
O lucro é o maior objetivo da empresa, pois ética, satisfação pessoal e empatia são fatores importantes, mas os resultados financeiros são ainda mais.	6,7%	13,3%	30%	<b>20%</b>	<b>30%</b>
O Curso de Administração preparou para reconhecer e definir problemas, desenvolver soluções aos problemas,	<b>46,7%</b>	<b>23,3%</b>	20%	10%	0%

pensar estrategicamente, introduzir					
modificações no processo produtivo, atuar preventivamente, transferir e generalizar conhecimentos e exercer a tomada de decisão					
O Curso de Administração lhe preparou para desenvolver expressão e comunicação adequadas para os processos de negociação e para as comunicações interpessoais ou intergrupais.	26,7%	30%	26,7%	10%	6,7%

Fonte: elaborado pela autora, 2023.

Sobre o Curso de Administração ter fomentado a iniciativa, criatividade, determinação, vontade política, administrativa de aprender, abertura às mudanças e consciência da qualidade e das implicações éticas do exercício profissional **33,3% concordam totalmente, 26,7% concordam**, enquanto 26,7 são imparciais, 10% não concordam e 3,3 % discordam totalmente.

Na ótica dos discentes, a **maioria concorda totalmente** que o curso forma **profissionais adaptáveis ao mercado de trabalho, de maneira que eles desenvolvem a capacidade de utilizar experiências do cotidiano para resolver problemas do âmbito profissional**. Também a maioria dos discentes diz já ter conseguido elaborar, implementar e consolidar projetos nas organizações onde atuam.

No tocante ao o curso possibilitar realizar consultorias, pareceres e perícias administrativas, gerenciais, organizacionais, estratégicos e operacionais em administração, 58% dos respondentes concordam totalmente.

Percebe-se que os discentes tem um bom aproveitamento no curso e que a maioria se encontra satisfeita com a disciplina.

#### **4.3.1 A sustentabilidade no curso de sob a visão dos estudantes.**

A maioria dos alunos concorda que o curso tem desenvolvido a formação competências do Administrador voltado para o meio social. Porém quando questionados sobre se o curso é voltado mais para questões sociais e humanitárias ou para questões financeiras, percebe-se que a maioria percebe o curso mais voltado para as questões financeiras e empresariais como pode-se observar no gráfico abaixo:

Gráfico 2 – Direcionamento do curso

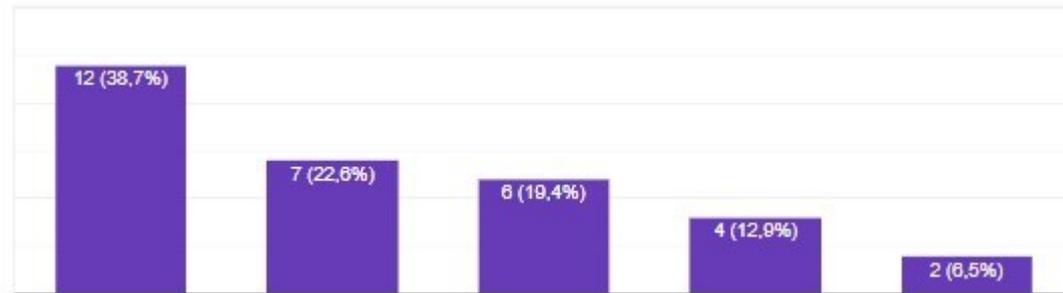


Fonte: Elaborado pela autora, 2023.

A maioria dos alunos relata que existem competências do administrador que são voltadas a questões ambientais e sustentáveis, 36,7% concordaram totalmente, 23,3% concordam, 20% são imparciais, enquanto 13,3% discordam e apenas 6,7% discordam totalmente. A maioria dos alunos tem a percepção que é muito importante que as empresas invistam em na preservação ambiental:

Nosso curso, infelizmente tem uma parte muito fraca voltada ao marketing, poderíamos trabalhar tantos exemplos e cases reais que tem ligação com ESG. Acredito que o mundo está mundo é assim as organizações também deverão se adaptar, pois se continuar assim, não vai mais existir planeta e nem recursos.

Gráfico 3 – Equilíbrio sobre assuntos do âmbito social, ambiental, territorial e político.



Fonte: elaborado pela autora, 2023.

A possibilidade de desenvolver competências que fortaleçam o território em que atuam ou virão a atuar, além do ambiente empresarial, é percebida por 89,60% dos alunos.

Os dados levantados com os estudantes do Curso de Administração da UFFS – campus Chapecó deixam claro que é preciso enfatizar de melhor maneira como o mercado de trabalho está dando grande relevância para profissionais que têm o pensamento voltado para a sustentabilidade, de modo que para o mercado além de lucro econômico traz também outros ganhos como boa publicidade e boas relações. Diante disso, alavancar a cooperação, a habilidade de buscar o novo, olhar de outra maneira para um problema e buscar soluções e maneiras de resolver os problemas de forma socialmente aceitável economicamente viável e ambientalmente correta. E contudo, a socialização e integração dos docentes das diferentes áreas, demonstrando para os acadêmicos que o mercado está dando bastante relevância para profissionais que tenham princípios e capacidades voltadas à sustentabilidade, diante do cenário mundial atual de guerras, desigualdade social e catástrofes climáticas.

Após o levantamento de dados e as análises, na próxima sessão é possível Observar as considerações finais com base nas respostas do questionário e da análise ao PPC do curso.

## 5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Perante o estudo que se propôs descrever a importância da formação acadêmica para o desenvolvimento sustentável: a percepção dos acadêmicos do curso de administração da UFFS - Chapecó-SC, identificando a existência de alinhamento às exigências do mercado do trabalho, na percepção dos acadêmicos, egressos e docentes, é possível apresentar as seguintes constatações. Os fundamentos teóricos que embasam esta pesquisa demonstram os entendimentos e conhecimentos acerca do papel das Universidades, do ensino de Administração e das competências voltadas à sustentabilidade, foco desta pesquisa, e é uma ferramenta de diferencial competitivo e fonte de lucros econômicos e contribuição para o meio em que se vive.

O primeiro objetivo específico atingido foi de apresentar as competências requeridas pelas DCNs do curso de Administração e as competências requeridas pelo mundo do trabalho no tocante ao Desenvolvimento sustentável, que estão pautadas em habilidades em tecnologia, área de gestão de resíduos, e conscientização social e humanista, pode-se afirmar que a Universidade segundo seu projeto pedagógico está de encontro com esta linha de formação, pois foca em formar profissionais que possam atuar, modificar e melhorar a realidade regional contribuindo de forma eficiente para o desenvolvimento.

Quanto ao segundo objetivo específico, de descrever as ementas do PPC do curso de Administração da UFFS Campus Chapecó, a pesquisa constatou que algumas matérias trazem assuntos relacionados ao desenvolvimento sustentável com mais enfoque como a matéria de Fundamentos do cooperativismo que aborda o cooperativismo, emergência econômica e solidária. A disciplina de Fundamentos da Economia e Economia Aplicada a Administração também contribuem com temas relacionados a problemas econômicos, políticas macroeconômicas e conjuntura econômica. A disciplina de Meio Ambiente Economia e Sociedade contribui com assuntos pertinentes à sustentabilidade, meio ambiente, agroecologia e associativismo civil. As disciplinas de teoria da Administração trazem várias linhas importantes relacionadas à sustentabilidade, dentre elas a responsabilidade social

que volta a ser trabalhada posteriormente na disciplina de Logística Empresarial que trabalha a logística reversa.

Na sequência o terceiro objetivo específico, a percepção dos estudantes de Administração da 8ª e 9ª fase sobre a temática do desenvolvimento sustentável no curso. Através de um questionário, pode-se perceber que os alunos têm a visão de que o desenvolvimento sustentável é importante para o mundo como um todo e que como futuros administradores com o pensamento e competências alinhadas a esses princípios além de visibilidade no mercado de trabalho garantindo boa remuneração estarão contribuindo para a região em que atuam.

No curso os estudantes na maioria afirmam que conseguem ver a correlação do desenvolvimento sustentável nas disciplinas do curso, alguns sugerem também que tenham mais disciplinas que foquem diretamente nessa necessidade mundial, pois como relatado pelos discentes há por enquanto apenas matérias optativas com o tema, e sentem necessidade de haver mais.

A fim de confrontar e debater as percepções, destaca-se também a importância de realizar outros estudos com o curso de Administração e o desenvolvimento de competências, com objetivo similar a este estudo, visando identificar a visão do mercado de trabalho sobre os formados no curso de Administração da Universidade Federal da Fronteira Sul.

Houve limitações no estudo, uma taxa de respondentes abaixo das expectativas. Além disso, sugere-se, um estudo que possa analisar os planos de ensino de cada disciplina do curso a fim de identificar quais as principais competências desenvolvidas em cada uma delas e a efetividade das mesmas na formação do profissional. Dessa forma, tais estudos irão proporcionar maior enriquecimento ao curso e no campo de pesquisa, pois a partir deles poderiam ser realizadas melhorias na atual conjuntura.

## REFERÊNCIAS

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **ABNT NBR 10520**: informação e documentação: citações em documentos: apresentação. Rio de Janeiro: ABNT, 2002.

CALCULAR correção monetária IPC do IGP (FGV). [S.l.], 2020. Disponível em: <https://www.ealculos.com.br/utilitarios/ipc-do-igp-fgv.php>. Acesso em: 13 nov. 2020.

CHIAVENATO, Idalberto. **Introdução à teoria geral da administração**. 3. ed. rev. e atual. Rio de Janeiro: Elsevier: Campus, 2004.

IBGE. **Sinopse do censo demográfico 2010**. Rio de Janeiro, 2011. Disponível em: <https://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/livros/liv49230.pdf>. Acesso em: 16 nov. 2020.

PSIDONIK, Jorge Valdair. **Luta por moradia em Erechim/RS**: a ação do movimento popular urbano. 2019. Dissertação (Mestrado em História) – Universidade Federal da Fronteira Sul, Chapecó, 2019. Disponível em: <https://rd.uffs.edu.br/bitstream/prefix/3341/1/PSIDONIK.pdf>. Acesso em: 04 fev. 2020.

SAGAN, Carl. **Pálido ponto azul**. São Paulo: Cia. das Letras, 1994.

SIMIONI, Lilian. **Biblioteca reabre para atendimentos depois do inventário anual**. 2017. Disponível em: <https://www.uffs.edu.br/campi/chapeco/noticias/imagens/biblioteca-reabre-para-atendimentos-depois-do-inventario-anual-foto-lilian-simioni-arquivo-uffs/@@images/image>. Acesso em: 13 nov. 2020.

Beltrame, Indiará. A Institucionalização Da Sustentabilidade No Curso De Graduação Em Administração. 2015.

BENITES, LIRA LUZ LÁZARO; POLO, Edison Fernandes. A sustentabilidade como ferramenta estratégica empresarial: governança corporativa e aplicação do Triple Bottom Line na Masisa. **Revista de Administração da Universidade Federal de Santa Maria**, v. 6, p. 827-841, 2013.

BRASIL. CNE - CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO. **RESOLUÇÃO 5 DE 14 DE OUTUBRO DE 2021**. DCN 2021. DISPÕES SOBRE DIRETRIZES CURRICULARES NACIONAIS DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM ADMINISTRAÇÃO. BRASÍLIA, 2021. DISPONÍVEL EM: [HTTP://PORTAL.MEC.GOV.BR/CNE/ARQUIVOS/PDF/RCES004\\_05.PDF](HTTP://PORTAL.MEC.GOV.BR/CNE/ARQUIVOS/PDF/RCES004_05.PDF). ACESSO

E

M  
01/05/2023.

BRASIL. decreto nº8.892, de 27 de outubro sw 2016. Cria a a Comissão Nacional para oa Objetivos do Desenvolvimento Sustentavel. Diario Oficial da Uniao, 31 out.2016, p. 1. Disponível em: [https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2015-2018/2016/decreto/d8892.htm](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2016/decreto/d8892.htm). Acesso em 20 abr. 2023.

BRUNSTEIN, J.; RODRIGUES, A. L. Gestores e sustentabilidade: a difícil tradução do significado para a ação competente. **Revista Alcance Eletrônica**, v. 21, n.1, 2014.

CARNEIRO, WANDERLEY. BACHARELADO EM ADMINISTRAÇÃO: **O CURRÍCULO E AS NECESSIDADES CONTEMPORÂNEAS PARA FORMAÇÃO PROFISSIONAL**. 2016. 260 F. TESE (DOUTORADO EM EDUCAÇÃO) - PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO, SÃO PAULO, 2016.

CMMAD - Comissão Mundial sobre Meio Ambiente e Desenvolvimento. Nosso Futuro Comum. Rio de Janeiro: Ed. FGV, 1988.

CNUMAD. **CONFERÊNCIA DAS NAÇÕES UNIDAS PARA O MEIO AMBIENTE E DESENVOLVIMENTO**. RIO DE JANEIRO, 3-14 JUN. 1992. DISPONÍVEL EM:

[HTTPS://WWW.CURSOSAPIENTIA.COM.BR/CONTEUDO/NOTICIAS/CONFERENCIA-DAS-NACOES- UNIDAS-SOBRE-MEIO-AMBIENTE-E-DESENVOLVIMENTO-RIO-92](https://www.cursosapiencia.com.br/conteudo/noticias/conferencia-das-nacoes-unidas-sobre-meio-ambiente-e-desenvolvimento-rio-92), ACESSADO EM 16 DE ABR DE 2013.

CORRÊA, M. M.; ASHLEY, P. A. Desenvolvimento Sustentável, Sustentabilidade , Educação Ambiental e Educação para o Desenvolvimento Sustentável : Reflexões para ensino de graduação Desarrollo Sostenible , Sustentabilidad , Educación Ambiental y Educación para el Desarrollo Sostenible. **REMEA Revista Eletrônica do Mestrado em Educação Ambiental**, v. 35, p. 92–111, 2018.

do Nascimento Brandão, Cristiane, José Carlos Barbieri, and Edgar Reyes Junior. "Análise da sustentabilidade do turismo: um estudo em comunidades indígenas no Estado de Roraima, Brasil." *Revista Brasileira de Pesquisa em Turismo* 9.3 (2015): 500-518.

Educação para sustentabilidade nas escolas de administração. São Carlos: RiMa Editora, 2014. Disponível em: [https://www.researchgate.net/publication/304379164\\_Sambiase\\_MF\\_Ensino-aprendizagem\\_de\\_estrategia\\_para\\_sustentabilidade\\_Cap\\_16\\_p333\\_Brunstein\\_J\\_Godoy\\_A\\_S\\_da\\_Silva\\_H\\_C\\_C\\_Eds\\_2014\\_Educacao\\_para\\_sustentabilidade\\_nas\\_escolas\\_de\\_administracao\\_Rima](https://www.researchgate.net/publication/304379164_Sambiase_MF_Ensino-aprendizagem_de_estrategia_para_sustentabilidade_Cap_16_p333_Brunstein_J_Godoy_A_S_da_Silva_H_C_C_Eds_2014_Educacao_para_sustentabilidade_nas_escolas_de_administracao_Rima). Acesso em 19 abr. 2023.

**ETHOS**. Instituto Ethos de Empresas de Responsabilidade Social. Disponível em: <https://www.ethos.org.br/>. Acesso em 18 de abr de 2023.

Farias, L. C., Coelho, A. L. de A. L., & Coelho, C. (2019). Objetivos do Desenvolvimento Sustentável e educação para a sustentabilidade: análise das concepções de sustentabilidade de estudantes de Administração em uma instituição superior pública. *Administração: Ensino E Pesquisa*, 20(3), 796-836. <https://doi.org/10.13058/raep.2019.v20n3.1494>.

GADOTTI, M. Educar para a sustentabilidade. *Inclusão Social*, Brasília, v. 3, n. 1, p. 75-78, 2008. Disponível em: <http://revista.ibict.br/inclusao/article/view/1624>. Acesso em: 20 abr. 2023.

MACHADO FILHO, C. P. M. **Responsabilidade Social e Governança: O Debate e as Implicações**. São Paulo: Pioneira Thompson Learning, 2006.

MACHADO, Eduardo Leoni. **Sustentabilidade no ensino superior**: reflexões a partir da produção científica qualificada no Brasil entre 2007 e 2016. PUCAMP 2018.

MADRUGA, L. R. R. G. **Comportamento coletivo e interações sociais no Comitê de Gerenciamento da Bacia Hidrográfica do Rio Santa Maria: aprendizagem social e emergência do empreendedorismo socioambiental**. Tese (Doutorado). Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Porto Alegre –RS, 2009. Disponível em: <http://www.lume.ufrgs.br/bitstream/handle/10183/15711/000680813.pdf?sequence=1>. Acesso em: 12 abr. 2023.

MENDES, A. T. **Mundo sustentável 2: novos rumos para um planeta em crise**. São Paulo: Globo, 2012.

MIGUEL, J. C. A curricularização da extensão universitária no contexto da função social da universidade. **Práxis Educacional**, Vitória da Conquista, v. 19, n. 50, p. e11534, 2023. DOI: 10.22481/praxisedu.v19i50.11534. Disponível em: <https://periodicos2.uesb.br/index.php/praxis/article/view/11534>. Acesso em: 15 abr. 2023.

MOCHIZUKI, Y; FADEEVA, Z. Competências para o desenvolvimento sustentável e Nações Unidas. (2015). **Transformando Nosso Mundo: a Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável Transformando Nosso Mundo: o Preâmbulo da Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável**. Assembléia Geral das Nações Unidas Resolut.

OLIVEIRA, D. V. de et al. **Educação para o Desenvolvimento Sustentável -EDS: aspectos epistemológicos, metodológicos e socioambientais nos projetos desenvolvidos em Boa Vista/RR**. Universidade Aberta do Brasil –UAB /

Organizacional: Uma Revisão Sistemática. **Cadernos EBAPE.BR**, v. 15, n. Ed. Especial, p.428-444, 2017.

PONTES, A. S. M. et al. **Sustentabilidade e educação superior: análise das ações de sustentabilidade de duas instituições de ensino superior de Santa Catarina**. Rev. Adm. UFSM, Santa Maria, v. 8, Edição Especial, p. 84-103, DOI: 10.5902/1983465916298, 2015.

PRADO, F. E. D. DO; SILVA, S. S. DA; MASELLI, P. F. T. **Gestão Ambiental e sua Estrutura Administrativa na Universidade Federal de Lavras (UFLA): Um Estudo Documental Sob a Ótica da Agenda Ambiental na Administração Pública (A3P)**. Organizações e Sustentabilidade, v. 7, n. 1, p. 87–101, 2019.

PRANDO, R. A. O ensino da sustentabilidade e o diálogo interdisciplinar com as humanidades. In: BRUNSTEIN, J.; GODOY, A. S.; SILVA, H. C. (Org.). Educação para sustentabilidade nas escolas de administração. São Carlos: RiMa Editora, 2014. cap. 13

Ramos, Patrícia de Oliveira. **Objetivos Do Desenvolvimento Sustentável (ODS), Educação Ambiental E O Currículo Da Cidade De São Paulo**. 2022.

SARTORI, S.; LATRÔNICO, F.; CAMPOS, L. M. S. **Sustentabilidade e desenvolvimento sustentável: uma taxonomia no campo da literatura**. Ambiente & Sociedade, São Paulo, v. 17, n. 1, p. 1-22, 2014. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/asoc/a/yJ9gFdvCWtXMR5hyWtRR6SL/abstract/?lang=pt>. Acesso em: 05 abr. 2023.

SILVA, A. B. Reflexões teórico-práticas de um sistema de aprendizagem-em-ação para a Educação em Administração. In: ENANPAD, 38, 2014, Rio de Janeiro. Anais [...] Rio de Janeiro: ANPAD, 2014.

SILVA, G. S. DA; ALMEIDA, L. DE A. **INstituições de ensino superior e desenvolvimento sustentável: uma proposta de indicadores de sustentabilidade.** IX SPI - Seminário de Pesquisa Interdisciplinar, 2017.

Silva, Sandra da Conceição Caiado da. Formação De Administradores: **Um Estudo Das Competências Requeridas E Encontradas Nos Administradores De Joinville**, SC, Brasil. 2010.

SILVEIRA, A. D. M. **Ética Empresarial na Prática: Soluções para Gestão e Governança no Século XXI.** Rio de Janeiro: Alta Books, 2018.

Soares, Ana Maria Jerônimo, Rodrigo Leone Alves, and Elma Núbia De Medeiros Araújo Targino. "**Da Teoria à Prática: A Formação Do Administrador Contemporâneo Dinamizada Por Metodologias Ativas.**" Revista Brasileira De Ensino Superior 3.4 (2017): 36. Web.

STEFANO, S. R.; ALBERTON, A. **Alinhamento entre Estratégia da Organização e Competências para Sustentabilidade: Proposição de um Modelo para Análise.**

sustentabilidade importância e desafios para a EDS. Revista INTERFACEHS, v. 6, n. 1, abr. 2011. Disponível em: [http://www3.sp.senac.br/hotsites/blogs/InterfacEHS/wp-content/uploads/2013/08/1\\_TRADUCOES\\_vol6n1.pdf](http://www3.sp.senac.br/hotsites/blogs/InterfacEHS/wp-content/uploads/2013/08/1_TRADUCOES_vol6n1.pdf). Acesso em: 21 abr 2023. BRUNSTEIN, J.; GODOY, A. S.; SILVA, H. C. (org.).

Trevisan, M., Block, A., Madruga, L., & Venturini, M. (2008). **Uma ação de responsabilidade socioambiental no rodeio internacional.** Encontro Nacional de Engenharia de Produção–ENEGEP, 28.

Trigueiro, Karla. "Novas tendências do consumidor de turismo na nova economia." III Setur (2012).

UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL- UFFS disponível em: <https://www.uffs.edu.br>. Acesso em 01 de mai. 2023.

VEIGA, José Eli da. Presságio do Antropoceno. **Cadernos Adenauer XXII**, nº 3, Desenvolvimento sustentável: urgência e complexidade. Rio de Janeiro: Fundação Konrad Adenauer, 2021. Disponível em: <http://www.zeeli.pro.br/5865>. Acesso em: 20 abr. 2022.

VEIGA, JOSÉ ELI. A furtiva saga dos ODM aos ODS.2021. Disponível em: <https://www.zeeli.pro.br/a-furtiva-saga-dos-odm-aos-ods-2020/>. Acesso em 22 abr. 2023.

VIOLA, Eduardo; FRANCHINI, Matías. Para além do mito: condições para a construção de uma liderança realista do Brasil na arena global do desenvolvimento sustentável de baixo carbono. **Cadernos Adenauer XVII**, v. 4, p. 73-94, 2016.

APÊNDICE I – Instrumento de coleta de dados **DISCENTES**

Prezado (a) estudante (a) do curso de Administração da Universidade Federal da Fronteira Sul - UFFS, Campus Chapecó. Meu nome é Kauelen Bilhan, sou acadêmica da 9ª fase do curso de Administração da UFFS. Estou realizando uma pesquisa para meu Trabalho de Conclusão de Curso, que tem por objetivo analisar de que forma o Curso de Administração da UFFS – campus Chapecó vem abordando temáticas que possibilitam formar profissionais com competências alinhadas com o desenvolvimento sustentável no curso de Administração da UFFS – campus Chapecó, na percepção dos acadêmicos. A sua colaboração em responder esse questionário é primordial para a realização da minha pesquisa. As informações coletadas serão analisadas em conjunto com outros sujeitos da pesquisa, não será divulgada a identificação de nenhum participante. Comprometo-me, como pesquisadora principal, a utilizar os dados e o material coletados somente para esta pesquisa.

..

-----  
 -IDENTIFICAÇÃO

**1. Gênero**

( ) Masculino ( ) Feminino

**2- Idade**

( ) Até 18

anos. ( ) 19 à

21 anos.

( ) 22 à 25 anos.

( ) 26 à 29 anos.

( ) 30 à 34 anos.

( ) 35 à 39 anos.

( ) 40 à 44

anos. ( ) 45 ou

mais.

**3- Estado**

Civil Casado

(a).

( ) Divorciado (a).

( ) Solteiro (a).

( ) União Estável.

**4- Em que fase do curso você está ? ( ) 8º**

( ) 9°

5- Em qual tipo de Organização você atua? ( ) Público.

( ) Privado.

( ) Terceiro setor.

( ) Sou apenas estudante

---

**Assinale 1 para concordo totalmente e 5 para discordo totalmente.**

## COMPETÊNCIAS DO ADMINISTRADOR

<b>6)</b> O Curso proporcionou o seu desenvolvimento ético e humanista como forma de entender os outros,	1( )	2( )	3( )	4()	5( )
7) O Administrador não tem o papel de colaborar para uma sociedade humanamente melhor, sua incumbência é proporcionar o crescimento econômico das empresas.	1( )	2( )	3( )	4()	5( )
8) O lucro é o maior objetivo da empresa, pois ética, satisfação pessoal e empatia são fatores importantes, mas os resultados financeiros são ainda mais.	1( )	2( )	3( )	4()	5( )
<b>9)</b> O Curso de Administração lhe preparou para reconhecer e definir problemas, desenvolver soluções aos problemas, pensar estrategicamente, introduzir modificações no processo produtivo, atuar preventivamente, transferir e generalizar conhecimentos e exercer a tomada de decisão	1( )	2( )	3( )	4()	5( )
<b>10)</b> O Curso de Administração lhe preparou para desenvolver expressão e comunicação adequadas para os processos de negociação e para as comunicações interpessoais ou intergrupais	1( )	2( )	3( )	4()	5( )
<b>11)</b> Por meio do Curso de Administração você está preparado para ter iniciativa, criatividade, determinação, vontade política, administrativa e de aprender, abertura às mudanças e consciência da qualidade e das implicações éticas do exercício profissional.	1( )	2( )	3( )	4()	5( )
<b>12)</b> O Curso de Administração prepara para desenvolver capacidade de transferir conhecimentos da vida e da experiência cotidiana para o ambiente de trabalho e de atuação profissional, em diferentes modelos organizacionais, revelando profissionais adaptáveis.	1( )	2( )	3( )	4()	5( )
<b>13)</b> O Curso de Administração permitiu que você desenvolvesse a capacidade de elaborar, implementar e consolidar projetos em organizações? Se sim, como essa capacidade foi desenvolvida.	1( )	2( )	3( )	4()	5( )
<b>14)</b> O Curso de Administração desenvolve a capacidade de realizar consultorias, pareceres e perícias administrativas, gerenciais, organizacionais, estratégicas e operacionais em administração.	1( )	2( )	3( )	4()	5( )

## SUSTENTABILIDADE

<b>15)</b> O Curso de Administração trabalha as competências do administrador voltando-se para o meio social.	1( )	2( )	3( )	4( )	5( )
<b>16)</b> A formação em Administração direciona-se para a prática de questões sociais e humanitárias e não está mais direcionado para o meio econômico, financeiro e contábil das empresas.	1( )	2( )	3( )	4( )	5( )
<b>17)</b> Existem, competências do administrador que tratam da questão ambiental e sustentável.	1( )	2( )	3( )	4( )	5( )
<b>18)</b> É importante que as empresas invistam na preservação ambiental e demonstrem isso para seus clientes.	1( )	2( )	3( )	4( )	5( )
<b>19)</b> o Curso de Administração é pautado pelo viés econômico porém existe um equilíbrio na aprendizagem de conhecimentos e práticas relacionados a outros âmbitos, por exemplo, social, ambiental, territorial e político.	1( )	2( )	3( )	4( )	5( )
<b>20)</b> Durante o Curso de Administração foi incentivado o desenvolvimento de competências que destinem o futuro profissional a se dedicar a fortalecer o território em que irá atuar e não apenas o ambiente empresarial.	1( )	2( )	3( )	4( )	5( )

Deixo aberto para observações e comentários que você gostaria de fazer sobre o curso, sobre o seu processo de formação, sobre o perfil profissional do administrador, sobre as competências do administrador, sobre as diferentes dimensões de sustentabilidade tratadas ou sobre outros assuntos que julgar importantes.

---



---



---



---



---

## **APÊNDICE B - Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE)**

Título do projeto: "A IMPORTÂNCIA DA FORMAÇÃO ACADÊMICA PARA O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL: A PERCEPÇÃO DOS ACADÊMICOS DO CURSO DE ADMINISTRAÇÃO DA UFFS - CHAPECÓ-SC

Prezado (a) estudante (a) do curso de Administração da Universidade Federal da Fronteira Sul - UFFS, Campus Chapecó. Meu nome é Kauelen Bilhan, sou acadêmica da 9ª fase do curso de Administração da UFFS. Estou realizando uma pesquisa para meu Trabalho de Conclusão de Curso, que tem por objetivo analisar de que forma o Curso de Administração da UFFS – campus Chapecó vem abordando temáticas que possibilitam formar profissionais com competências alinhadas com o desenvolvimento sustentável no curso de Administração da UFFS – campus Chapecó, na percepção dos acadêmicos. A sua colaboração em responder esse questionário é primordial para a realização da minha pesquisa. As informações coletadas serão analisadas em conjunto com outros sujeitos da pesquisa, não será divulgada a identificação de nenhum participante. Comprometo-me, como pesquisadora principal, a utilizar os dados e o material coletados somente para esta pesquisa.

A qualquer momento, durante a pesquisa, ou na sequência, você poderá solicitar da pesquisadora informações sobre sua participação e/ou sobre a pesquisa, o que poderá ser feito através dos meios de contato explicitados no presente Termo. Somente a pesquisadora, o professor orientador terá acesso aos dados da mesma. Quando concluída a pesquisa, os dados ficarão armazenados, sob responsabilidade da pesquisadora, em meio digital e impresso por 05 (cinco) anos, sendo que após este período os dados serão eliminados. Quando concluído a pesquisa, esta estará disponível em um link de acesso ao banco de dados do repositório digital da UFFS. Caso concorde em participar, uma via deste termo ficará em seu poder e a outra será entregue a pesquisadora.

Não receberá cópia deste termo, mas apenas uma via. Desde já, agradecemos sua participação!

CAAE: 60557522.6.0000.5564

Nº parecer de aprovação CEP/UFFS/CONEP: 5.622.321

Data de aprovação: 02/09/2022

Chapecó SC, \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ 2023.

---

KAUELEN SILVA BILHAN

Pesquisadora Responsável

Declaro que entendi os objetivos e condições de minha participação na pesquisa e concordo em participar.

Nome completo do (a) participante:

---

Contato com a pesquisadora responsável, Kauelen Silva Bilhan: Celular (49) 9 9918-1459, e-mail: bkauelen@gmail.com, endereço para correspondência: Rua Boa Vista, 79, Bairro Primavera – Xaxim, Santa Catarina – Brasil. CEP: 89825-000. Em caso de dúvida quanto à condução ética do estudo, entre em contato com o Comitê de Ética em Pesquisa da UFFS: Tel e Fax - (0XX) 49- 2049-3745, e-mail: cep.uffs@uffs.edu.br, endereço para correspondência: Universidade Federal da Fronteira Sul/UFFS - Comitê de Ética em Pesquisa da UFFS, endereço: Rodovia SC 484 Km 02, Fronteira Sul - Bloco da Biblioteca, sala 310, 3ºandar, Bairro Área Rural, Chapecó - Santa Catarina - Brasil. CEP: 89.815-899.